
REFLETINDO SOBRE A INTERNACIONALIZAÇÃO DA FGV DIREITO RIO: O PERÍODO ENTRE 2014-2017

REFLECTING ON THE INTERNATIONALIZATION OF FGV DIREITO RIO: THE PERIOD BETWEEN 2014-2017

EDUARDO JORDÃO ¹

ANNA JOPERT ²

RESUMO: Este texto visa a apresentar os principais projetos e realizações da Coordenação de Relações Internacionais para a internacionalização da Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getúlio Vargas (FGV Direito Rio), durante o mandato do primeiro coautor, entre outubro de 2014 e dezembro de 2017. Criada em 2002, a FGV Direito Rio rapidamente se estabeleceu como uma das mais importantes escolas de direito do Brasil. A sua missão consiste em formar profissionais preparados para atender às reais necessidades e expectativas da sociedade brasileira em tempos de globalização. A Coordenação de Relações Internacionais (CRI) é responsável por conduzir esse projeto. A área trabalha para que graduação e pós-graduação se projetem internacionalmente. As estratégias de internacionalização que serão apresentadas neste texto são: fomento ao intercâmbio internacional, oferta de aulas em idioma estrangeiro, criação do projeto de bolsas internacionais “*Fellows in Rio*”, oferta de cursos internacionais curtos e participação em *moot courts*. Além disso, será apresentado brevemente o projeto de internacionalização do programa de mestrado.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Ensino jurídico; Internacionalização; Relações Internacionais; Relações Institucionais.

¹ Coordenador de Relações Internacionais da FGV Direito Rio de outubro de 2014 a dezembro de 2017. Professor e Pesquisador vinculado ao Centro de Pesquisas em Direito e Econômica (CPDE). Doutor em Direito Público pelas Universidades de Paris (Panthéon-Sorbonne) e de Roma (Sapienza), com pesquisas de pós-doutorado na Harvard Law School e no MIT Economics. Master of Laws (LL.M) pela London School of Economics and Political Science (LSE).

² Ex-aluna da FGV Direito Rio e entusiasta do projeto de internacionalização da Escola, graduada em direito com formação complementar em relações internacionais pelo CPDOC/FGV, atualmente advogada associada a um escritório de grande porte no Rio de Janeiro, atuando na área internacional e nas práticas de óleo e gás, regulatório e infraestrutura.



ABSTRACT: This text aims to present the main projects and achievements of the Coordination of International Relations for the internationalization of the Rio de Janeiro Law School of the Getúlio Vargas Foundation (FGV Direito Rio), during the term of the first coauthor in the institution, between October 2014 and December 2017. Created in 2002, FGV Direito Rio quickly established itself as one of the most important law schools in Brazil. Its mission is to train professionals prepared to meet the real needs and expectations of Brazilian society in times of globalization. The International Relations Coordination (CRI) is responsible for conducting this project. The area works so that graduation and post-graduation are projected internationally. The internationalization strategies that will be presented in this text are: fostering international exchange, offering classes in foreign languages, creating the “Fellows in Rio” international scholarship project, offering short international courses and participating in moot courts. In addition, the internationalization project of the master's program will be presented briefly.

KEYWORDS: Education; Legal education; Internationalization; International Relations; Institutional Relations.

I. INTRODUÇÃO

Este texto visa a apresentar os principais projetos e realizações da Coordenação de Relações Internacionais para a internacionalização da Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getúlio Vargas (FGV Direito Rio), durante o mandato do primeiro coautor, entre outubro de 2014 e dezembro de 2017.

Criada em 2002, a FGV Direito Rio rapidamente se estabeleceu como uma das mais importantes escolas de direito do Brasil. A sua missão consiste em formar profissionais preparados para atender às reais necessidades e expectativas da sociedade brasileira em tempos de globalização. A Coordenação de Relações Internacionais (CRI) é responsável por conduzir o projeto de internacionalização da Escola. A área trabalha como um meio para a graduação e a pós-graduação realizarem sua projeção internacional, servindo também como suporte para eventuais projetos isolados com alguma dimensão internacional. Além dos dois autores deste texto, a Coordenação de Relações Internacionais da FGV Direito Rio contou, durante o período relevante para o texto, com a assistência de Arthur Gonçalves, graduando em comunicação,



marketing e gestão, com ênfase em relações internacionais, pela Escola Superior de Marketing e Propaganda (ESPM) do Rio de Janeiro.

As estratégias de internacionalização que serão apresentadas neste texto são: fomento ao intercâmbio internacional, oferta de aulas em inglês, criação do projeto de bolsas internacionais “Fellows in Rio”, oferta de cursos internacionais curtos e participação em *moot courts*. Além disso, será apresentado brevemente o projeto de internacionalização do programa de mestrado.

II. INTERCÂMBIO INTERNACIONAL

A realização de um intercâmbio estudantil internacional aporta benefícios variados. Do ponto de vista acadêmico, trata-se de uma oportunidade de vivenciar o ambiente universitário de outros países e as suas formas de produzir conhecimento. No caso específico dos estudos jurídicos, o aluno obtém conhecimentos sobre formas diferentes de regular questões sociais e econômicas relevantes, circunstância que lhe permite avaliar e criticar com maior propriedade as opções do direito brasileiro. Do ponto de vista pessoal, a oportunidade é também extremamente enriquecedora. O aluno conhece pessoas diferentes, além de modos de vida distintos daqueles aos quais está acostumado, tendo contato com variadas culturas e realidades. Em resumo, o programa de intercâmbio contribui tanto para a formação profissional e acadêmica do aluno quanto para seu desenvolvimento pessoal.

Na FGV Direito Rio, os alunos possuem uma grande oferta de intercâmbio semestral, mas também de cursos de curta duração. Estes últimos incluem programas de duas semanas até três meses, proporcionando aos alunos uma breve inserção em um ambiente educacional estrangeiro. Tanto no caso dos intercâmbios de longa quanto de curta duração, a CRI busca compatibilizar o planejamento do aluno em termos de previsão e expectativa de graduação, de forma que a validação de créditos e planejamentos de avaliações escolares são analisados conjuntamente com a coordenação de graduação.

Para ampliação do leque de opções internacionais aos alunos da FGV Direito Rio, uma das principais atividades desenvolvidas pela CRI consistia na negociação com novos parceiros internacionais. Entre 2014 e 2017, foram firmados 27 novos convênios entre Universidades estrangeiras, totalizando 60. As parcerias da Escola incluem universidades tradicionais e institutos globais de renome mundial na área jurídica, como Harvard, Columbia, Yale e New York University, nos Estados Unidos, McGill e York, no Canadá, Science Po Paris e Sorbonne, na França, e o Instituto Max Planck, em Heidelberg, na Alemanha. Além disso, novas alianças estratégicas fora do eixo Estados Unidos-Europa incluem a Jindal Global Law School, na Índia, a New South Wales University, na Austrália, e a Universidade de Renmin, na China.

Para estimular maior engajamento dos alunos em atividades de dimensão internacional, em especial os programas de intercâmbio internacional, bem como compilar e munir os alunos com mais informações sobre as suas alternativas, a CRI tem intensificado os esforços de

propagação do blog “Diário de Bordo”. A cada semestre diversos alunos da FGV DIREITO RIO viajam para estudar e realizar intercâmbios em instituições parceiras em todo mundo. A CRI lhes pede que compartilhem um pouco de suas rotinas, impressões, recomendações, dicas e desafios vividos. Assim, os alunos registram suas experiências e realizações em páginas no site da Escola.

Os esforços de internacionalização no âmbito dos programas de intercâmbio têm gerado efeitos palpáveis. Há uma ampliação significativa, nos últimos anos, do número de alunos da Escola que saem do Brasil em intercâmbio, assim como do número de alunos estrangeiros que chegam ao Rio de Janeiro das mais diversas partes do mundo. Os números médios de alunos enviados por ano duplicou e o número de alunos recebidos quadruplicou entre 2014 e 2017.

III. AULAS EM OUTRAS LÍNGUAS

A naturalidade no manejo de idiomas estrangeiros é um ativo muito relevante para alunos formados num contexto de globalização. A realização de pesquisas acadêmicas, negociações e atividades forenses em inglês ou espanhol, por exemplo, tenderá a ser uma constante na vida profissional dos estudantes da FGV Direito Rio.

Por esta razão, desde 2015 a escola oferece aos seus alunos a oportunidade de cursar cursos de línguas em inglês e francês em troca de créditos, como atividades complementares durante o curso de graduação. O curso de francês inclui introdução à cultura francesa e possibilita continuação dos estudos na Universidade de Paris-Sorbonne, na França, por dois meses. A oportunidade envolve ainda participação em atividades culturais, adicionalmente à intensificação das aulas de francês e cultura francesa.

Além disso, a Escola passou a oferecer em todos os semestres pelo menos cinco matérias em língua estrangeira. Estas disciplinas complementam a lista de matérias em línguas estrangeiras que já eram ofertadas pelas escolas de Economia, Administração e Ciências Sociais da FGV – e que estão à disposição do aluno de Direito. Estes foram alguns dos cursos oferecidos no ano de 2015: *Culture Juridique Française; Comparative Constitutional Law; Internet and Telecommunications Law; Favelas: Law, Marginalization and Development; Social Creativity in the Global Context; International Tax for Global Businesses; E-Democracy Practice; Competition Policy in Digital Media; Corporate Compliance in Brazil; Citizenship: Membership, Rights and Equality e Regulatory Strategies*. No ano seguinte, as matérias que tiveram maior procura foram novamente ofertadas. Cursos adicionais sobre negócios com a China, técnica de produção legislativa e regulação de mercados financeiros em inglês foram adicionados.

Inicialmente, a Escola não encontrou resistência dos alunos de graduação, mas houve baixa adesão em comparação com o número de inscrições de alunos estrangeiros. A atual aceitação e o aumento da participação dos alunos brasileiros nas aulas oferecidas em idiomas estrangeiros foi fruto de trabalho de convencimento e divulgação, que buscou demonstrar aos alunos brasileiros os benefícios do desafio. Estes benefícios incluem a prática e o domínio de uma nova língua, o aprendizado das

particularidades acadêmicas em língua estrangeira, o exercício e treino para futuros intercâmbios e a possibilidade de imersão em um ambiente de sala de aula muito mais plural e globalizado.

Há mais um importante aspecto relacionado à oferta de aulas em línguas estrangeiras, principalmente em inglês, como instrumento de internacionalização da Escola. Muitas das parcerias estratégicas recém estabelecidas e das renovações de parcerias antigas dependeram da criação e ampliação dessa oferta de aulas em inglês, uma vez que muitos dos alunos internacionais interessados em estudar no Brasil não possuem um comando da língua portuguesa suficientemente grande para participar de aulas ministradas exclusivamente na língua nativa brasileira. Assim, a oferta de aulas em inglês foi determinante para ampliação do número de parcerias e de estrangeiros recebidos no âmbito do programa de intercâmbio internacional.

IV. PROJETO FELLOWS IN RIO

O Projeto “Fellows in Rio” consistiu em um programa de bolsas de pesquisa para um grupo seleto de doutores e doutorandos nacionais e estrangeiros, para realização de pesquisas na FGV Direito Rio pelo período de um semestre, em associação a um dos centros de pesquisa da Escola. Os investimentos são significativos, sendo os valores das bolsas competitivos em termos de mercado acadêmico internacional.

Os bolsistas selecionados participaram das diversas atividades da Escola, lecionando cursos de curta (semanais) ou longa (semestrais) duração e conduzindo seminários e grupos de estudo sobre temas atuais e de relevante interesse jurídico e social. Os pesquisadores foram ainda incentivados a participar de workshops internos e externos, expondo e debatendo os seus trabalhos em inglês, contribuindo para uma maior internacionalização do ambiente acadêmico. Dentre os benefícios esperados com a implementação do projeto, é possível destacar a perspectiva de ampliação da exposição internacional do nosso corpo docente e discente, incremento da produção intelectual, captação de recursos humanos de qualidade, incremento da pluralidade acadêmica, multidisciplinariedade e poliglôtismo.

O projeto Fellows in Rio foi um sucesso internacional. Em sua primeira edição (2014/2015) a Escola recebeu 167 inscrições de 24 países. Na segunda edição (2015/2016), foram 106 inscritos de 29 países. Na terceira edição (2016/2017) obteve-se 101 inscritos de 35 países diferentes, tendo sido apresentadas candidaturas de mestrandos e doutorandos das mais prestigiosas universidades estrangeiras, como *Harvard, Yale, NYU, Stanford, Brown, McGill, Science Po, Sorbonne, LSE, Oxford, Cambridge, Kings College, Queen Mary London, Hamburgo, Max Planck, Sapienza, Glasgow e European University Institute*.

O objetivo de longo prazo era transformar e estabelecer a FGV Direito Rio como um centro de pesquisa de excelência e funcionar como uma incubadora de talentos internacionais na América Latina, como uma espécie de “Instituto Max Planck” regional latino-americano.

V. CURSOS INTERNACIONAIS CURTOS

Passamos a oferecer todos os semestres uma ampla gama de cursos internacionais curtos, ministrados por renomados professores estrangeiros provenientes de importantes universidades do exterior. Cursos em direito internacional, direito financeiro, direito tributários, direito da regulação, direito da propriedade intelectual, teoria e filosofia do direito, entre outros, são exemplos de cursos recentemente lecionados em idioma estrangeiro ou nacional por acadêmicos e pesquisadores especializados nas mais diversas áreas.

O principal objetivo dos cursos internacionais curtos é proporcionar aos alunos um contato com temas diversos jurídicos apresentados por renomados professores especializados em um idioma estrangeiro, lecionados de forma mais introdutória ou aprofundada, em complementação ao currículo usual da graduação. Além disso, é uma oportunidade para os alunos explorarem novas áreas de estudo, de interagir com professores e pesquisadores de instituições estrangeiras de renome e de antecipar a preparação ou a experiência relacionadas a oportunidades internacionais oferecidas pela FGV Direito Rio, das quais o aluno pode vir a desfrutar no futuro.

VI. PARTICIPAÇÃO EM MOOT COURTS

Outra importante iniciativa, a participação dos alunos em competições simuladas internacionais (*moot courts*) é um componente do projeto de internacionalização da escola. Os alunos da graduação são incentivados a participar de competições anuais simuladas de julgamento perante cortes e tribunais internacionais com o objetivo de fomentar as habilidades de argumentação, estratégia e litígio em diversas áreas do Direito.

Desde 2011, uma *Moot Court Competition* em direito ambiental é organizada pela FGV Direito Rio, em parceria com o *Payson Center da Tulane University* (EUA) e com a *Universidad de Los Andes*. A Competição Interamericana de Direito do Desenvolvimento Sustentável é uma competição anual de julgamento simulado criada com o objetivo de fomentar as habilidades de litígio em direito internacional e direito ao desenvolvimento sustentável. Trata-se da única competição de júri simulado disputada simultaneamente em três idiomas (português, inglês e espanhol) em todo o mundo, tendo sua edição de 2015 ocorrido na sede da escola no Rio de Janeiro.

Para as demais competições internacionais simuladas, organizadas por diversas universidades em todo o mundo e sob os mais diversos temas, a Direito Rio oferece todos os semestres uma disciplina eletiva focada na preparação para *Moot Courts*. O treinamento geral é dado por um professor responsável pela disciplina e a preparação específica para cada competição é feita por um professor em especial e/ou por alunos e ex-alunos que previamente participaram das competições. Atualmente a preparação é focada principalmente no treinos para os *pre-moots* que ocorrem no Brasil e na Europa, e antecipam as principais competições como um preparatório, e nas competições anuais e mundialmente conhecidas *Willem C. Vis International Commercial Arbitration Moot*, que ocorre em Viena (Áustria), e *InterAmerican Human Rights Moot Court Competition*, que ocorre em Washington (EUA). Dentre as habilidades desenvolvidas pelos alunos durante a preparação estão técnicas de oratória, estratégias de comunicação, condução de pesquisa jurídica direcionada, elaboração de memoriais e outras peças jurídicas correlatas, trabalho em equipe e estruturação e planejamento de viagens internacionais.

Durante a preparação, os alunos têm aulas de introdução à arbitragem comercial internacional, sistema interamericano de proteção dos direitos humanos, regime da Convenção de Viena sobre a Venda Internacional de Mercadorias, dentre outros temas específicos relacionados ao caso e matéria jurídica contemplados pela competição. A partir da divulgação do caso, seguem-se as fases de pesquisa e de redação dos memoriais escritos para cada uma das partes e de preparação para as apresentações orais e dos argumentos a serem levados para os palcos da competição no exterior. Essa última etapa oral incluiu a participação em *pre-moots* (competições menores que simulam os *moots* principais) no Brasil e no exterior.

Desde 2014, a Escola tem-se destacado em sua participação nas competições internacionais. Alguns alunos foram contemplados com os prêmios de primeiro e segundo lugar nas categorias de melhor orador individual, bem como melhor orador pelas vítimas e obtendo excelentes colocações nos *pre-moots*. Em 2015 a FGV Direito Rio obteve um resultado histórico, tendo ficado entre as 32 melhores equipes participantes do *Willem C. Vis International Commercial Arbitration Moot*. Para alcançar essa classificação histórica, a equipe formada pelas alunas da graduação Antonia Azambuja, Débora Fiszman, Natália Ribeiro, Thais Barberino e a *Fellow* Kellen Trilha (Coach da equipe) teve que se classificar entre os 64 melhores times durante os quatro dias de “*General Rounds*”. Já na fase eliminatória, a FGV Direito Rio derrotou a *Yale Law School*, uma das mais tradicionais escolas americanas, para figurar entre as melhores classificadas do 22º *Vis Moot* de Viena. Em 2016, os alunos da Direito Rio participaram da Competição Brasileira de Arbitragem Petrônio Muniz, da *Inter-American Human Rights Moot Court Competition* de Washington, da *International & European Tax Moot Court*, na Bélgica, e da *Willem C. Vis International Commercial Arbitration Moot* na Áustria.

VII. INTERNACIONALIZAÇÃO DO MESTRADO

A CRI deu início em 2015 a um processo de revisão e atualização de documentos internos e de materiais para divulgação de oportunidades internacionais para os alunos e professores, para melhor instruí-los em processos seletivos internos e externos.

A magnitude dos novos empreendimentos exigiu uma ampliação da equipe da Coordenação e a solidificação do contato com alunos e professores. Por isso, a CRI passou a contar com um Coordenador e uma equipe de dois assistentes, além de sala própria de apoio e atendimento, de forma a melhor atender e cada vez mais personalizar o seu relacionamento com alunos, professores e visitantes estrangeiros. Os investimentos na infraestrutura da sala da CRI na sede da Escola, no prédio da Praia de Botafogo, permitiram instaurar um atendimento individualizado aos alunos e criar um espaço exclusivamente dedicado a sua recepção e à recepção de pesquisadores e professores estrangeiros nas dependências da FGV Direito Rio.

Com a ampliação dos materiais de divulgação e incremento das instalações para receber alunos e visitantes estrangeiros, foi ampliada a comunicação e o contato não só através dos atendimentos pessoais e personalizados conduzidos na sala da CRI e na sala do Coordenador, mas também através da promoção de eventos, como palestras de divulgação e esclarecimento sobre oportunidades internacionais, e de postagens em plataformas de comunicação social, através de e-mails e de plataformas digitais como o Facebook, de fácil e rápido compartilhamento e impacto.

VIII. CONCLUSÃO

A missão da CRI é servir como instrumento para que a FGV Direito Rio seja uma referência não só nacional, mas internacional. Além da manutenção e ampliação das oportunidades já oferecidas, o primeiro coautor deste texto entendia como quatro os principais projetos para os anos seguintes.

O projeto mais simples e mais imediato consistia na reformulação da área internacional no site da Escola. O site seria a principal plataforma de interação, de forma a ampliar e facilitar a comunicação, o impacto e nível de divulgação de oportunidades internacionais para os alunos e ex-alunos e os parceiros internacionais, através de um único canal de mídia interativa. Em um mundo cada vez mais digital, interativo e dinâmico, essa seria a próxima fronteira de aprimoramento institucional, focado eminentemente na via tecnológica.

Uma segunda ideia correspondia à ampliação dos esforços relativos à internacionalização do corpo docente. Desde que o primeiro coautor deste texto iniciou a sua função, em 2014, os esforços têm-se concentrado principalmente em oferecer aos alunos as mais diversas oportunidades internacionais. Este foco era compreensível e natural num primeiro momento. Mas seria essencial que se

acentuasse o foco na multiplicação de oportunidades para os professores e pesquisadores da Escola. Isto pode se dar, por exemplo, através da organização de seminários internacionais e da facilitação do contato do corpo docente da Escola com os parceiros internacionais para que ministrem cursos ou realizem estágios curtos de pesquisas fora do país.

O terceiro projeto futuro consistia na ampliação da relevância da Escola no continente latino-americano. Até aqui, o movimento de internacionalização tem consistido principalmente no estabelecimento de parcerias com renomadas universidades norte-americanas ou europeias. A CRI sempre teve a compreensão de que a internacionalização implica o estabelecimento de parcerias em outras regiões do mundo, mas ainda precisa intensificar a atuação fora deste eixo. Em especial – e seguindo orientação estabelecida pela própria FGV –, será importante voltar o foco para a América Latina, com o objetivo de tornar a FGV Direito Rio a escola de referência nesta região para estudantes e pesquisadores da área jurídica.

Finalmente, o quarto projeto futuro envolvia tentativa de ampliação da oferta de bolsas e financiamento para oportunidades internacionais, em particular para alunos em condições socioeconômicas desvantajosas. Neste sentido, a ideia era estabelecer parcerias com embaixadas, órgãos do governo e empresas que quisessem colaborar com os esforços de internacionalização da educação jurídica no Brasil.

Estes projetos foram encaminhados como sugestão ao novo mandatário da pasta, Rodrigo Vianna, que assumiu a CRI no início do ano de 2018.